



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0717

**MARTINS PENA NO DIÁRIO DO RIO DE JANEIRO (1838-1845)**

Bruna Grasiela da Silva (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Orna Messer Levin (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O presente estudo tem como objetivo levantar dados sobre as primeiras representações das peças de Martins Pena nos teatros do Rio de Janeiro, entre 1838 e 1845. Pretende-se acompanhar a inserção do autor no programa teatral da época, bem como observar sua recepção por parte do público e da crítica. Tal levantamento vem sendo realizado por meio da consulta aos anúncios teatrais veiculados no periódico Diário do Rio de Janeiro. Entre outubro de 1838, quando estreou nos palcos do Teatro de São Pedro de Alcântara a farsa, O Juiz de Paz na Roça, e 1845, ano em que diversas comédias ocuparam a cena carioca, os anúncios do periódico permitem observar a trajetória ascendente e o bom acolhimento da obra de Martins Pena. Os dados obtidos nas páginas do jornal mostram a aceitação tanto de suas peças curtas, como O Judas em Sábado de Aleluia e A Família e a Festa da Roça, quanto das mais longas, em 3 atos, como O Noviço e Bolyngbrock & C. ou as Casadas Solteiras.

Martins Pena - Teatro - Imprensa